



O Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura (Seapa), realiza no dia 12 de abril (terça-feira), das 8h30 às 18h30, no auditório da Vice-Governadoria, o **I Seminário Sobre o Uso e Manejo da Palma Forrageira e suas Tecnologias**. No evento serão realizadas diversas palestras. Entre os temas, destacam-se: Produção da Palma Forrageira no Ceará, Expansão da Palma Forrageira no Ceará e Novas Tecnologias Empregadas, Parcerias Institucionais para o Desenvolvimento da Palma Forrageira no Ceará.

A Palma Forrageira foi identificada como um potencial fator de reserva estratégica para alimentação de bovinos, ovinos e caprinos, principalmente em épocas de estiagens, razão pela qual os investimentos nessa cactácea produtiva são em todos os sentidos pertinentes.

O Estado do Ceará, há décadas, vem produzindo Palma Forrageira em condições extensivas. Entretanto, as reais necessidades em função de secas sequenciais, estimulou tanto o Governo, através de distribuição de sementes (raquetes) para plantio, como também a iniciativa privada através de plantios adensados e irrigados. Essa cultura tem um gasto mínimo de consumo de

água em seu ciclo de produção, com produtividades extraordinárias. A grande utilidade dessa planta na alimentação dos animais representa importante papel econômico para o Estado.

"Neste seminário, os agricultores e pecuaristas vão ter a oportunidade de conhecer novas tecnologias, produtores de referência na utilização de palma na alimentação animal, novas técnicas de manejo e participar, em parceria com FAEC, SEBRAE e outras instituições das definições de políticas do governo do estado para o incentivo ao cultivo de Palma Forrageira

a

,

p

or isso é importante que os produtores participem", afirma o secretário adjunto da Seapa, Euvaldo Bringel.

Palma forrageira garante alimentação animal no interior do Ceará

Conhecida como "ouro verde", a palma forrageira foi trazida do México para o Brasil pelo empresário alagoano Delmiro Gouveia para utilização na fabricação de tecidos. Devido sua fácil adaptação no semiárido, a planta passou a ser cultivada no sertão como alternativa para alimentação de animais e logo se expandiu.

Pelo fato de não precisar diretamente da chuva, a palma forrageira tem sido bastante utilizada no sertão cearense como alimento principalmente para bois, cabras e ovelhas.

Em algumas épocas do ano, quando a chuva fica ainda mais escassa no interior do estado, a

planta serve também para matar a sede do animal, pois o interior da palma é constituído de até 90% de água.

Programa Hora de Plantar

O Governo do Estado, através do Programa Hora de Plantar, distribuiu mais de 8 milhões de raquetes em 2015. Mas o projeto teve início em 2007. De lá pra cá já foram distribuídas mais de 36 milhões de raquetes. Produtores de diversos municípios cearenses vem tendo sucesso com esse tipo de cultura. O coordenador de apoio às cadeias produtivas da pecuária (SDA), Márcio Peixoto, explica que o Ceará está despontando na produção de palma forrageira e entre as espécies destacam-se a palma gigante, orelha de elefante mexicana e baianinha. “Por substituir o milho na alimentação de animais, ser rica em energia, carboidrato e água, a palma forrageira vem sendo a solução para muitos produtores rurais na garantia da alimentação do rebanho”, afirma.

Outro projeto muito importante desenvolvido pelo Governo do Estado é o Repalma – Centro de Produção de mudas de Palma Forrageira para Alimentação Animal. Esse projeto tem como objetivo implantar um Centro de Produção de Mudas de Palma Forrageira através do fracionamento e implantar trinta hectares de palma forrageira irrigada nas diversas regiões do Estado para produção de raquetes resistentes a cochonilha do carmim, além de promover capacitação.

Casos de sucesso

O cultivo desse “ouro verde” transformou a realidade do produtor de uva e goiaba, Francisco Maciano Bezerra, que mora no município de Russas. Há 3 anos ele vem cultivando palma forrageira para alimentar o rebanho e comercializar o produto. “O Governo do Estado, através do Programa Hora de Plantar, compra 95% da minha produção. Os 5% restantes vendo para outros produtores. A palma forrageira é uma cultura que não necessita de muita água, a produção pode chegar a 800 toneladas e a rentabilidade é alta”, comemora.

O cultivo da palma forrageira é hoje a principal alternativa para alimentação animal em muitos municípios cearenses. Em Canindé, que fica a 120 quilômetros de Fortaleza, a cultura da planta começou a ser fomentada há 2 anos com a distribuição de apenas 2.500 sementes para 20 agricultores. “Antes da chegada da palma, agricultores de Canindé se deslocavam para outra cidade para retirada do mandacaru. Hoje, eles colhem uma planta totalmente sustentável no quintal de casa”, explica o articulador estadual do agronegócio do Sebrae, Paulo Jorge.

Para incentivar a produção da palma no Estado, o Sebrae junto a órgãos governamentais vem capacitando o cultivo junto a produtores de Quixadá, Quixeramobim, Jaguaratama e Barreira. “O Sebrae orienta o agricultor com práticas de adubação e manejo do solo. Com o plantio iniciado, a gente orienta o produtor até que ele esteja capacitado para conduzir a plantação. Há ainda visitas de acompanhamento das atividades”, explica o articulador do agronegócio.

O chefe do Departamento Técnico da FAEC e Coordenador de Supervisão do SENAR, Jorge Prado, defende a busca pela capacitação. “É importante que os produtores que decidirem cultivar a palma forrageira busquem orientação e conhecimento da cultura para evitar pragas e doenças”, afirma Jorge. O sistema FAEC/SENAR, desde 2005 já capacitou cerca de 12 mil e

600 produtores, através de aulas de campo, consultorias, palestras, seminários e congressos. Jorge Prado reforça que a palma é ideal para substituir o milho na dieta animal por ter quase a mesma energia. “A água armazenada na planta é uma das grandes vantagens também. Só para ilustrar, um animal de 400 kg que come 50 kg de palma por dia, deverá utilizar em torno de 20 litros de água/dia. Se ele não comer a palma precisará de 60 a 80 litros de água/dia”, explica.

Outros benefícios da Palma Forrageira

Fonte de energia, carboidrato, fibrose e nutrientes, a palma forrageira desenvolveu-se bem no país, principalmente no nordeste devido à sua capacidade de se adaptar às condições climáticas. Além de alimentar os animais, o cultivo do “ouro verde” serve também para a alimentação humana. Suco, pastel, panqueca, salada e até sobremesas como mousse e sorvete podem ser produzidos, utilizando como matéria-prima o broto da planta. A palma traz muitos benefícios para o consumo humano.

A palma forrageira é rica em vitamina A,

Em animais, como a cabra, que come essa planta, a produção de leite é bem mais nutritiva. A planta tem ainda propriedades que podem ajudar os diabéticos por ter valor hipoglicemiante. A palma forrageira tem sido utilizada também na fabricação de cosméticos, como sabonetes, xampus, loções e adstringentes.

Programação do I Seminário Sobre o Uso e Manejo da Palma Forrageira e suas

Tecnologias.

Data: **12 de abril/2016** (*terça-feira*)

Local: **Auditório da Vice-Governadoria do Estado do Ceará**

Organizador: **SEAPA através da COPEC, COAGRI e CASEQ**

Organizadores: **Hélio Chaves, Erildo Pontes, Hélio Machado, Ticiane Mesquita e Nádia Cavalcante**

Parcerias: **MAPA, SDA, ADECE, FAEC/SENAR, EMATERCE, SEBRAE, EMBRAPA CAPRINOS, BNB, BANCO DO BRASIL, CLUBE DO BERRO,**

CAPRILEITE, LEITE & NEGÓCIOS, APRECE, CEASA

PÚBLICO ALVO: EMPRESÁRIOS, TÉCNICOS DA ÁREA RURAL, ENGENHEIROS AGRÔNOMOS, ESTUDANTES DE ESCOLAS TÉCNICAS

PROFISSIONALIZANTES, PRODUTORES E PÚBLICO INTERESSADO

PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO – MANHÃ

8h às 8h30 - Credenciamento e Recepção dos Participantes

8h30 às 9h - Formação da Mesa com as Autoridades Presentes

9h às 9h30 - PALESTRA DE ABERTURA - Construção de uma Agenda Estratégica para o Projeto Palma no Ceará - **Euvaldo Bringel Olinda**
- Secretário Adjunto da Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura - SEAPA

9h30 às 10h - PALMA BREAK

10h às 12h - PAINEL I: PRODUÇÃO DA PALMA FORRAGEIRA NO CEARÁ

MODERADOR: Paulo Helder de Alencar Braga - Superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR-AR/CE

Palestra 1. Palma Forrageira no Ceará e os Módulos Produtivos - **Raimundo José Couto dos Reis Filho**

- Zootecnista e Sócio Diretor da Empresa Leite & Negócios

Palestra 2. A Irrigação da Palma Forrageira e suas Vantagens em Relação a Outras Forrageiras no Consumo de Água - **Rodrigo Gregório da Silva** - Professor do IFCE de Limoeiro do Norte

Palestra 3. Experiência Exitosa de um Produtor Rural - **Francisco Maciano Bezerra** - Técnico em Agropecuária e Produtor Rural

Palestra 4. Uso da Palma na Alimentação Humana, Sua Composição e Modo de Preparo - **Iraci Loiola de Sena Amorim**

- Instrutora na Área de Promoção Social do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR-AR/CE

Cada palestrante terá 30 minutos para sua apresentação.

12h às 12h30 - Espaço para Perguntas

12h30 às 14h - Intervalo para Almoço Livre

PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO – TARDE

14h às 15h15 - PAINEL II: EXPANSÃO DA PALMA FORRAGEIRA NO CEARÁ E NOVAS TECNOLOGIAS EMPREGADAS

MODERADOR: **Francisco Lopes Viana** - Diretor Presidente do Instituto Centec/CE

Palestra 1. Programa Hora de Plantar da SDA: Estratégias para Expansão da Palma Forrageira no Ceará em 2017 - **Márcio Peixoto** - Engenheiro Agrônomo e Coordenador de Pecuária da Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA

Palestra 2. Sacharina: Agregando Proteína à Palma Forrageira - **Fernando Gomes da Silva** - Engenheiro Agrônomo da SEAGRI/AL

Palestra 3. Produção de Palma por Meristema - **Roberto Caracas de Araújo Lima** - Sócio Diretor Executivo da

Bioclone

Cada palestrante terá 25 minutos para sua apresentação.

15h15 às 15h30 - ESPAÇO PARA PERGUNTAS

15h30 às 17h10 - PAINEL III: PARCERIAS INSTITUCIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PALMA FORRAGEIRA NO CEARÁ

MODERADOR: Alci Porto Gurgel Júnior - Diretor Técnico do SEBRAE/CE

Palestra 1. Ações do SEBRAE/CE no Incentivo ao Desenvolvimento da Palma Forrageira no Ceará -

Paulo Jorge Mendes Leitão - Articulador do Agronegócio do SEBRAE/CE

Palestra 2. Ações da FAEC/SENAR na Disseminação de Tecnologias para a Cultura da Palma Forrageira no Ceará com Foco na Silagem - **Jorge José Prado Gondim de Oliveira**
Técnico da FAEC/SENAR

Palestra 3. Crédito para Implantação de Projetos de Palma Forrageira no Ceará - **Francisca Jênia Rogério Gomes**
- Gerente Executiva Estadual da Superintendência do Banco do Nordeste do Brasil/CE / **Paulo Afonso Pena**
- Gerente de Mercado e Agronegócios do Banco do Brasil/CE

Cada palestrante terá 25 minutos para sua apresentação.

17h10 às 17h40 - ESPAÇO PARA PERGUNTAS

17h40 às 18h10 - DISCUSSÃO COM OS PRESENTES SOBRE A AGENDA PARA O PROJETO PALMA NO CEARÁ

18h10 às 18h30h - ENCERRAMENTO DO SEMINÁRIO

04.04.2016

Milena Fernandes

Assessora de Imprensa da Seapa

milena.fernandes [@seapa.ce.gov.br](mailto:milena.fernandes@seapa.ce.gov.br)

85 98874.3322 | 85 3241.0561